

693 FRAÇÕES DA MATÉRIA ORGÂNICA EM FUNÇÃO DA APLICAÇÃO DE COQUETÉIS VEGETAIS NA CULTURA DA MANGUEIRA

CUNHA, T.J.F.¹; PETRERE, V.G.; CANELLAS, L.P.; SILVA, M.S.L.; SILVA, D.J.

¹ *Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE.*

e-mail: tony@cpatsa.embrapa.br

As substâncias húmicas são os principais constituintes orgânicos do solo, e podem ser classificadas em ácidos fúlvicos, ácidos húmicos e húmica. Na região do sub-médio São Francisco a agricultura orgânica vem ganhando espaço e culturas como a da manga orgânica tem sido uma alternativa viável para aceitação desta no Brasil pelo mercado internacional. Práticas de manejo do solo afetam a qualidade das substâncias húmicas presente. Dependendo das práticas de manejo, estas podem manter, melhorar ou piorar as características das substâncias húmicas do solo, refletindo na sua capacidade produtiva. Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de coquetéis vegetais nas frações húmicas da matéria orgânica do solo cultivado com a cultura da mangueira em sistemas de produção orgânica. O estudo foi conduzido na região do Sub-Médio São Francisco, em área de agricultor, no Perímetro Irrigado Senador Nilo Coelho, município de Petrolina, Estado de Pernambuco, em Argissolo Amarelo latossólico textura média/argilosa, utilizando-se cinco espécies de leguminosas e cinco de não leguminosas. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com seis tratamentos e três repetições. O uso de coquetéis vegetais modificou o conteúdo de carbono nas frações humificadas e a qualidade da matéria orgânica do solo. Os tratamentos com maiores proporções de não leguminosas favoreceram a formação de uma matéria orgânica mais estável e evoluída.

694 USO DE SUBPRODUTOS NA VERMICOMPOSTAGEM PARA PRODUÇÃO DE MUDAS OLERÍCOLAS E FLORESTAIS

RODDA, M.R.¹; BRAZ, S.P.; BARBOZA, V.C.

¹ *Fundação Manoel de Barros, Faculdades Anhanguera de Dourados, Dourados, MS.*

e-mail: mrrodda@yahoo.com.br

A geração de resíduos agropecuários tem sido alvo de crescentes preocupações ambientais, apesar de muitos deles servirem como fonte para produção de substratos de plantas. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi de avaliar algumas características agronômicas de plantas de alface e eucalipto semeadas em substratos advindos da vermicompostagem de esterco bovino (T1), de esterco bovino + bagaço de cana de açúcar (T2) e de esterco bovino + poda de leucena (T3). O bagaço de cana de açúcar foi coletado em uma Usina em Naviraí - MS, a leucena de podas de árvores e o esterco bovino de produtores locais. Os subprodutos foram misturados e colocados em manilhas de esgoto, após a estabilização foram peneirados. Em seguida, o vermicomposto foi colocado em bandeja de isopor, onde foi semeada a alface Regina e em tubetes de polipropileno, onde foi semeado eucalipto. Os resultados demonstraram que no T3 as plântulas de alface obtiveram melhores resultados para todos os parâmetros avaliados (massa seca, massa fresca, altura, peso radicular e número de folhas) e para as mudas de eucalipto o T3 também recebeu melhor destaque nos parâmetros diâmetro do colo e massa fresca. Diante do exposto, pode-se concluir que há viabilidade da substituição do esterco bovino por um outro subproduto na produção de vermicomposto e sua utilização como substrato, sem que haja qualquer tipo de prejuízo.